

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO

EXERCÍCIO : 2009

PROCESSO N° : 54160.001140/2010-71 UNIDADE AUDITADA : INCRA-SALVADOR/BA

CÓDIGO UG : 373053 CIDADE : SALVADOR RELATÓRIO N° : 246631 UCI EXECUTORA : 170084

Chefe da CGU-Regional/BA,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 246631, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pela SUPERINTEND.ESTADUAL DA BAHIA-INCRA/SR-05.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 10/03/2010 a 26/04/2010, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Entidade Auditada , em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Publico Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

- 3. Verificamos no Processo de Contas da Entidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU-102/2009.
- 4. Em acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN-TCU-102/2009, e em $^{\circ}$

face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 ITEM 01 - AVAL RESULTADOS QUANTI/QUALI GESTÃO

1)Programa 0135 - Assentamento de Trabalhadores Rurais

A)Ação 8384 - Cadastro e Seleção de Famílias para o Programa de Reforma Agrária

Unidade de Medida - Famílias

Meta Física prevista em 2009 - 4510

Meta Física realizada - 2492

Percentual da Meta Realizada - 55,3%

Meta Financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 381.343,00

Empenho liquidado - R\$ 381.343,00

Valor pago - R\$ 381.343,00 (100%)

Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:

-Cadastramento de famílias em áreas de conflitos;

-Operacionalização da NE 70/2008 que prevê a notificação pessoal do beneficiário a partir de 2009;

-Recursos insuficientes para assegurar o cumprimento da Ação.

B) Ação 8387 - Vistoria e avaliação para obtenção de imóveis rurais Unidade de Medida - há

Meta Física prevista em 2009 - 303.700

Meta Física realizada em 2009 - 48.804

Percentual da Meta Realizada - 16,1%

Meta Financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 1.246.882 Empenho liquidado - R\$ 1.236.804,00

Valor pago - R\$ 1.236.804,00 (99%)

Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:

-Metas pré-estabelecidas pela Sede do INCRA em Brasília sem análise da capacidade operacional da regional;

-Pendências de ajuizamento de ações na 7 ª Vara Federal por falta de recursos.

C)Ação 8374 - Licenciamento ambiental de assentamento da reforma agrária

Unidade de Medida - Licença

Meta física prevista em 2009 - 67

Meta física realizada em 2009 - 25

Percentual da meta realizada - 37,3%

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 2.447.878,00 Empenho liquidado - R\$ 1.478.658,00

Valor pago - R\$ 1.147.137,00 (47%)

Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:

-Procedimento exigido no Estado da Bahia de levantamento de informações para licenciamento prévio retardou a conclusão do trabalho;

-cursos para capacitação de técnicos e assentados nos procedimentos para regularização do licenciamento ambiental;

-Demora na liberação das licenças ambientais.

D)Ação 4460 - Obtenção de imóveis rurais para reforma agrária Unidade de Medida - ha

Meta física prevista em 2009 - 37.025

Meta física realizada em 2009 - 10.184,12

Percentual da meta realizada - 27,5%

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 20.235.295,04 Empenho liquidado - R\$ 19.838.249,50

Valor pago - R\$ 19.838.249,50 (98%)

Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:

-Metas pré-estabelecidas pela Sede do INCRA em Brasília com custo médio por hectare R\$ 692,11, no entanto, o preço médio pago foi R\$ 1.947,00;

-Recursos insuficientes para aquisição de imóveis vistoriados.

E)Ação 2272 - Gestão e administração do programa

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 492.230,00 Empenho liquidado - R\$ 458.780,00

Valor pago - R\$ 458.780,00 (93%)

2)Programa 0137 - Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária A)Ação 8396 - Implantação e recuperação de infra-estrutura básica em projetos de assentamento

Tipo de Ação - atividade

```
Unidade de Medida - famílias
Meta física em 2009 - 2.695
Meta física realizada em 2009 - 9.652
Percentual da meta realizada - 358,1%
Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 22.843.128,00
Empenho liquidado - R$ 9.252.640,00
Valor pago - R$ 7.358.727,00 (32%)
B)Ação 8398 - Demarcação topográfica em projetos de assentamento
Unidade de Medida - famílias
Meta física em 2009 - 4.033
Meta física realizada em 2009 - 0
Percentual da meta realizada - 0%
Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ R$ 3.148.487,00
Empenho liquidado - R$ 481.978,00
Valor pago - R$ 481.978,00(15%)
Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:
-A execução indireta tornou-se inviável por falta de técnicos e
equipamentos em quantitativo e qualidade para atender a demanda
reprimida desta Superintendência;
-Os contratos foram assinados no 4° trimestre, prejudicado pela
ocorrência de chuvas nas regiões programadas.
C)Ação 4320 - Fomento à agroindustrialização e à comercialização
Unidade de medida - famílias
Meta física em 2009 - 206
Meta física realizada em 2009 - 2.134
Percentual da meta realizada - 1.035,9%
     financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 276.161,00
Empenho liquidado - R$ 192.899,00
Valor pago - R$ 192.899,00 (70%)
D)Ação 4358 - Titulação, concessão e destinação de imóveis rurais em
projetos de assentamento
Unidade de medida - documento
Meta física em 2009 - 210
Meta física realizada em 2009 - 5
Percentual da meta realizada - 2,4%
Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 30.488,00
Empenho liquidado - R$ 30.488,00
Valor Pago - R$ 30.488,00 (100%)
Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:
-Inexistência de um bando de dados;
-Desatualização do SIPRA (Sistema de Informações de Projeto de Reforma
Agrária)
E)Ação 2B06 - Manejo de recursos naturais em projetos de assentamento
de reforma agrária
Unidade de medida - famílias
Meta física em 2009 - 391
Meta física realizada em 2009 - 0
Percentual da meta realizada - 0
      financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 255.149,00
```

Empenho liquidado - R\$ 228.591,00

Valor pago - R\$ 227.155,00 (89%)

Atos e fatos que prejudicaram o desempenho:

-Procedimento exigido no Estado da Bahia de levantamento de informações para licenciamento prévio retardou a conclusão do trabalho;

-Definição de parcerias para formalização de convênios.

F)Ação 0427 - Concessão de crédito-instalação às famílias assentadas Unidade de medida - famílias

Meta física em 2009 -5.615

Meta física realizada em 2009 - 13.150

```
Percentual de meta realizada - 234,2%
Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 41.488.878,00
Empenho liquidado- R$ 22.230.700,00
Valor pago - R$ 22.230.700,00 (54%)
G)Ação 2272 - Gestão e administração do programa
Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 6.986.539,00
Empenho liquidado - R$ 1.857.547,00
Valor pago - R$ 1.857.547,00 (27%)
3) Programa 0138 - Gerenciamento da estrutura fundiária e destinação de
terras públicas
       2015 - Gerenciamento e fiscalização do cadastro rural
A) Ação
Unidade de medida - imóvel
Meta física em 2009 -4.751
Meta física realizada em 2009 - 16.554
Percentual de meta realizada - 348,4%
     financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 46.611,00
Empenho liquidado - R$ 46.611,00
Valor pago - R$ 46.611,00 (100%)
B) Ação 2272 - Gestão e administração do programa
     financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 25.752,00
Empenho liquidado - R$ 16.592,00
Valor pago - R$ 16.592,00 (64%)
4) Programa 0139 - Gestão da política de desenvolvimento agrário
A)Ação 4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo
de qualificação e requalificação
Unidade de medida - servidor capacitado
Meta física em 2009 -96
Meta física realizada em 2009 - 219
Percentual de meta realizada - 228,1%
Meta
     financeira em 2009 ÃProvisão recebida - R$ 66.024,00
Empenho liquidado - R$ 66.024,00
Valor pago - R$ 66.024,00 (100%)
5) Programa 1120 - Paz no campo
A)Ação 2109 - Assistência social, técnica e jurídica às famílias
acampadas
Unidade de medida - famílias
Meta física em 2009 -1.728
Meta física realizada em 2009 - 51.759
Percentual de meta realizada - 807%
Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 1.190.430,00
Empenho liquidado- R$ 849.816,00
Valor pago - R$ 849.816,00 (71%)
7) Programa 1336 - Brasil quilombola
A)Ação 1642 - Reconhecimento, demarcação e titulação de áreas
remanescentes de quilombos
Unidade de medida à comunidade/território
Meta física em 2009 -19
Meta física realizada em 2009 - 0
Percentual de meta realizada - 0%
     financeira em 2009 - Provisão recebida - R$ 19.714,00
Empenho liquidado - R$ 19.714,00
Valor pago - R$ 19.714,00 (100%)
Atos ou fatos que prejudicaram o desempenho:
-Apenas foram desenvolvidas atividades de saneamento processual para
garantir a segurança dos processos.
8) Programa 1350 - Educação no campo
A) Ação 4474 - Educação de jovens e adultos no campo
Unidade de medida - trabalhador
Meta física em 2009 - 0
Meta física realizada em 2009 - 3.940
```

```
Percentual de meta realizada - 3940%
```

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 0

Empenho liquidado - R\$ 0

Valor pago - R\$ 0 (0%)

Os recursos financeiros foram liberados em exercícios anteriores a 2009.

B)Ação 8370 - Capacitação e formação profissional de nível médio e superior para a reforma agrária

Unidade de medida - profissional

Meta física em 2009 -370

Meta física realizada em 2009 - 365

Percentual de meta realizada - 98,6%

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 1.328.000,00

Empenho liquidado - R\$ 1.094.250,00

Valor pago - R\$ 813.000,00 (61%)

C)Ação 2272 - Gestão e Administração do programa

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 28.410,56

Empenho liquidado - R\$ 28.410,56

Valor pago - R\$ 28.410,56 (100%)

9) Programa 1427 - Assistência técnica e extensão rural na agricultura A) Ação 4470 - Assistência técnica e capacitação de assentados Unidade de medida - famílias

Meta física em 2009 -6.246

Meta física realizada em 2009 - 35.493

Percentual de meta realizada - 568,3%

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 2.000.000,00

Empenho liquidado - R\$ 2.000.000,00

Valor pago - R\$ 2.000.000,00 (100%)

B)Ação 2272 - Gestão e Administração do programa

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 2.168.349,00

Empenho liquidado - R\$ 168.3493,00

Valor pago - R\$ 168.3493,00 (8%)

10)Programa 0750 - Apoio administrativo

A)Ação 2000 - Administração da Unidade

Tipo de ação - atividade

Finalidade - constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriações em ações finalísticas

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 3.376.389,00 Empenho liquidado - R\$ 3.223.077,00

Valor pago - R\$ 3.219.396,00 (95%)

B) Ação 2003 - Ações de informática

Meta financeira em 2009 - Provisão recebida - R\$ 1.016.641,00 Empenho liquidado - R\$ 392.605,00

Valor pago - R\$ 392.605,00 (39%)

Após análise da execução física e financeira das Ações realizadas pela Entidade no exercício de 2009, observa-se que as principais causas pelo não cumprimento das metas foram: recursos insuficientes; metas estabelecidas pela Sede do INCRA em Brasília sem considerar a capacidade operacional da Superintendência; quadro de pessoal limitado; banco de dados e sistema de informações desatualizados e inoperantes e grande dimensão do Estado da Bahia e sua precária infraestrutura, principalmente na malha rodoviária, o que dificulta e eleva os custos dos deslocamentos das equipes técnicas.

No exercício de 2010, a Superintendência do INCRA na Bahia deve procurar alternativas para solucionar os problemas apontados que estiverem dentro de sua área de atuação.

4.2 ITEM 02 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão utilizados pela Superintendência do INCRA na Bahia têm como objetivo a uniformização de um único instrumento de análise e mensuração de desempenho por parte das 30 Superintendências Regionais que possa atender tanto as demandas de gestão interna quanto os órgãos de controle.

A área responsável pelo cálculo e medição dos indicadores de gestão é a Assessoria de Planejamento e Controle. A periodicidade do levantamento de informações para cálculo dos indicadores é anual.

Os indicadores de gestão utilizados pelo INCRA/BA no exercício de 2009 estão abaixo apresentados:

1) Índice de Cadastramento de imóveis rurais

Descrição - indica o percentual de imóveis cadastrados no SNCR (Sistema Nacional de Cadastro de Informações Rurais) conforme a Lei nº 5.868/72, em relação à superfície total no nível de agregação Fórmula - superfície ocupada por imóveis cadastrados (ha), dividido pela superfície total da área abrangida pela jurisdição do INCRA, no nível de agregação (ha)

Resultado-73,4

2)Índice de análise de processos de Certificação de imóveis Descrição - indica o percentual de processos de Certificação finalizada no exercício em relação aos processos protocolados no exercício, conforme descrito na IN INCRA 25/2005 e NE 80/2008 Fórmula - número de processos com análise de certificação finalizada no exercício, dividido pelo número de processos de certificação protocolados no exercício

Resultado-42,63

3) Índice de regularização fundiária

Descrição - indica o percentual de imóveis regularizados e titulados no exercício, nos termos da Lei nº 11.952/2009, regulamentada pelo Decreto nº 6.992/2009, da IN 45/2008 e legislações estaduais Fórmula - número de imóveis regularizados e titulados no exercício dividido pelo número de imóveis com processos de regularização fundiária iniciado no exercício

Resultado-0

4) Índice de gastos com obtenção de terras

Descrição - indica o gasto com obtenção de terras efetuada pelo INCRA por hectares no exercício

Fórmula - valor total de indenizações (desapropriação) ou pagamento (aquisição) em reais (R\$) no exercício dividido pela respectiva área total dos imóveis indenizados ou pagos em hectares por exercício Resultado-260,74

5)Índice de protocolos de licença ambiental para projetos de assentamento

Descrição - indica o percentual de projetos de assentamento com processo de licenciamento ambiental protocolado no exercício, em relação ao número de projetos de assentamento com licenças ambientais expedidas, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 387/2002 Fórmula - número de licenças ambientais protocoladas no exercício dividido pelo número de licenças ambientais expedidas no exercício Resultado-166,67

6)Índice de projetos de assentamentos com licenças ambientais em vigor Descrição - indica o percentual de projetos de assentamento com licença ambiental em vigor, em relação ao total de assentamentos federais existentes, em conformidade com a Resolução CONAMA n° 387/2002

Resultado-7,78

7) Índice de acesso à água para consumo doméstico

Descrição - expressa o provimento de água potável no exercício segundo o número total de famílias assentadas

Fórmula - número de famílias que tiveram o provimento de água para

consumo doméstico dividido pelo número de famílias assentadas no exercício

Resultado-114,37

8)Índice de provimento de PDA (Projeto de Desenvolvimento de Assentamentos)/PRA (Projeto de Recuperação de Assentamentos) Descrição - expressa a quantidade de projetos de assentamento com PDA/PRA aprovados pelo INCRA

Fórmula - quantidade de projetos de assentamento com PDA e PRA aprovados pelo INCRA dividido pela quantidade total de assentamentos Resultado-0

9)Índice de acesso a estradas transitáveis ou outras vias de transporte adequado ao escoamento da produção até as unidades produtivas

Descrição - expressa o acesso a estradas transitáveis ou outras vias de acesso adequado ao escoamento da produção no exercício, segundo o total de famílias assentadas no exercício

Fórmula - número de unidades produtivas providas com acesso a estradas transitáveis ou outras vias de acesso adequado ao escoamento da produção no exercício dividido pelo número total de famílias assentadas no exercício

Resultado-264,53

10) Índice de acesso à moradia nos assentamentos

Descrição - expressa o acesso à moradia nos assentamentos segundo o número total de famílias assentadas no exercício

Fórmula - número de unidades habitacionais efetivamente construídas no exercício dividido pela quantidade total de famílias assentadas no exercício

Resultado-125,30

11) índice de contratos firmados pelas famílias com acesso ao Pronaf ou outra linha de crédito voltada à produção

Descrição - expressa a quantidade de contratos firmados pelas famílias que acessaram as linhas de crédito voltadas á agricultura familiar Fórmula - número de contratos firmados pelas famílias com acesso a linha de crédito voltada aos projetos de assentamento no exercício Resultado-705

12) Índice de provimento de assistência técnica

Descrição - expressa a quantidade de famílias atendidas pela assistência técnica

Fórmula - quantidade de famílias atendidas por assistência técnica dividida pelo número de famílias

Resultado-86,66

13) Índice de parcelas supervisionadas

Descrição - expressa a proporção de parcelas supervisionadas nos termos do artigo 11 da IN 47/2008

Fórmula - quantidade de parcelas supervisionadas nos termos do artigo 11 da IN 47/2008 dividido pela quantidade total de parcelas Resultado-8,60

14) Número de projetos ambientalmente diferenciados implantados Descrição - expressa o úmero de projetos ambientalmente diferenciados implantados, conforme definição das Portarias INCRA nº 268/1996, 477/1999 e 1.141/2003 e 215/2006

Fórmula - quantidade de projetos ambientalmente diferenciados criados no exercício

Resultado-1

15) Índice de consolidação de assentamento

Descrição - expressa a taxa de consolidação dos assentamentos Fórmula - número de famílias assentadas em projetos de assentamentos consolidados dividido pelo número total de famílias existentes nos projetos de assentamentos criados pelo INCRA Resultado-0

16) Índice de abrangência de capacitação

Descrição - expressa o alcance das ações de capacitação face a todo o corpo funcional

Fórmula - quantidade de funcionários que participaram das atividades de capacitação dividida pela quantidade total de funcionários Resultado-100

17) Índice de horas de capacitação

Descrição - expressa o número de horas de capacitação por funcionários Fórmula - número total de horas de treinamentos recebidos pelos funcionários dividido pela quantidade total de funcionários Resultado-38,11

18) índice de aprovação de convênios

Descrição - expressa a capacidade de gestão de convênios firmados pelo INCRA, conforme a legislação aplicável

Fórmula - quantidade de convênios com status "aprovado" no exercício dividido pela quantidade de convênios com status "comprovado" no exercício

Resultado-0

19) Índice de qualidade de dados

Descrição - quantidade de inconformidades entre registros eletrônicos e os dados que os deram origem

Fórmula - quantidade de inconformidades/quantidade de registros analisados pela auditoria

Resultado-0

Os indicadores utilizados estão apresentados no Relatório de Gestão do exercício de 2009. Todos os indicadores utilizados atendem aos critérios de confiabilidade, simplicidade, validade, utilidade e mensurabilidade exigidos para a tomada de decisões gerenciais.

4.3 ITEM 03 - AVAL. FUNCIONAMENTO SIST. CI DA UJ

Os objetivos estratégicos e institucionais são definidos anualmente pela Sede do INCRA em Brasília e documentados por meio do Caderno de Metas, disponibilizado para as Superintendências Regionais.

Em relação à divulgação de informações e alterações na legislação e normativos aplicáveis ao INCRA, a Superintendência do INCRA na Bahia relatou que cada Diretoria é responsável pela divulgação de informações a respeito da legislação relacionada a sua área.

No decorrer do exercício, aos gestores são disponibilizadas diversas informações que os subsidiam em seus processos de tomada de decisões.

Anualmente participam da discussão da elaboração da Programação Operacional, a qual é o instrumento que a Sede do INCRA dispõe para fazer a provisão de crédito orçamentário para as suas

Superintendências Regionais e estabelecer para cada uma delas suas metas físicas de execução para o exercício.

Os gerentes mensalmente acompanham a execução de suas metas físicas e a aplicação de recursos através da Monitoria, procedimento normatizado pela IN INCRA 55/2009, sistematizado e utilizado em todas as regionais do INCRA, supervisionado pela Sede. A ferramenta utilizada é o Módulo Monitoramento do SIR (Sistema de Informações Rurais).

O processo de coleta de dados, sua organização e alimentação da Monitoria ficam a cargo da Assessoria de Planejamento e Controle, no âmbito das Superintendências Regionais, e da Coordenação Geral de Monitoria e Avaliação instituída na Sede.

A Monitoria, assim como as demais informações disponibilizadas aos gestores, são utilizadas com ferramenta de gestão. Os processos de controle, acompanhamento e avaliação estão constantemente sendo aperfeiçoados com objetivo de subsidiar os gestores na tomada de decisões.

Os canais de comunicação disponíveis para o encaminhamento de

denúncias, elogios, sugestões e reclamações por parte dos funcionários e agentes externos são: site da autarquia, com telefones e e-mails específicos e a Ouvidoria Agrária, instituída em cada Superintendência Regional. A Ouvidoria Agrária, no âmbito das regionais, busca apurar e solucionar todas as questões apresentadas.

4.4 ITEM 04 - AVAL. SITUAÇÃO TRANSF. CONC./RECEB.

A Superintendência Regional do INCRA na Bahia não recebeu transferências voluntárias no exercício de 2009.

Quanto às transferências de recursos concedidas pelo INCRA/BA, foram analisados os seguintes convênios: Convênios SIAFI n° 517639, n° 518045, n° 543024, n° 517696, n° 618985, n° 538734, n° 615188, n° 542983, n° 518015 e n° 518031.

Após análise dos Termos de Convênios e das respectivas Prestações de Contas, observou-se que a Superintendência do INCRA na Bahia está atendendo ao disposto nos artigos 11 e 25 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

4.5 ITEM 05 - AVAL. REGULAR. PROC. LICITAT. DA UJ

No decorrer do exercício de 2009, o INCRA/BA efetuou os seguintes processos licitatórios:

- 1) Dispensa
- -valor R\$ 1.183.080,25
- -% sobre o valor total das aquisições 3,22%
- 2) Inexigibilidade
- -valor R\$ 635.178,99
- -% sobre o valor total das aquisições 1,73%
- 3)Convite
- -valor R\$ 91.671,18
- -% sobre o valor total das aquisições 0,25%
- 4)Tomada de Preços
- -valor R\$ 2.156.089,42
- -% sobre o valor total das aquisições 5,85%
- 5) Concorrência
- -valor R\$ 21.987.089,42
- -% sobre o valor total das aquisições 60%
- 6) Pregão eletrônico
- -valor R\$ 10.632.075,86
- -% sobre o valor total das aquisições 28,951%

4.6 ITEM 06 - AVAL. DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os servidores da Superintendência Regional do INCRA na Bahia estão distribuídos por categoria funcional conforme abaixo demonstrado:

CATEGORIA	QUANTIDADE		
FUNCIONAL	2007	2008	2009
ADMINISTRADOR	1	1	1
ASSISTENTE SOCIAL	2	2	2
CONTADOR	4	3	3
ECONOMISTA	5	6	5
ENGENHEIRO	1	1	1
FISCAL DE	8	7	7
CADASTRO E			
TRIBUTAÇÃO			
MÉDICO	1	1	1

ORIENTADOR DE PROJETOS E ASSENTAMENTO	VETERINÁRIO			
PROJETOS E ASSENTAMENTO PSICÓLOGO 1		13	14	14
ASSENTAMENTO				
PSICÓLOGO				
TÉCNICO EM 1<		1	0	0
COMUNICAÇÃO SOCIAL TÉCNICO EM I				
SOCIAL TÉCNICO		1	1	
TÉCNICO EM 1<				
EDUCAÇÃO		1	1	1
ANALISTA DE REFORMA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO ANALISTA ADMINISTRATIVO TÉCNICO REFORMA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO TÉCNICO AGRÁRIO TÉCNICO S S 4 4 4 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		1	1	
REFORMA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO TÉCNICO REFORMA 19 22 22 22 22 22 22 22		15	18	18
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO		13		
AGRÁRIO ANALISTA ADMINISTRATIVO TÉCNICO REFORMA 19 E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO TÉCNICO AGRÁRIO TÉCNICO AGRÁRIO TÉCNICO AGRÁRIO TÉCNICO AGRÍTE 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				
ANALISTA ADMINISTRATIVO TÉCNICO REFORMA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO TÉCNICO AGRÁRIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO AGENTE ADMINISTRATIVO AGENTE DE 4 PORTARIA ARTÍFICE 3 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE 42 ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE 42 ADMINISTRATIVO AUXILIAR 3 ADMINISTRATIVO AUXILIAR 3 ADMINISTRATIVO AUXILIAR 3 ADMINISTRATIVO AUXILIAR 3 ADMINISTRA 3 DESENHISTA 3 CONTABILIDADE TÉCNICO DE 5 CADASTRO RURAL TELEFONISTA 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1			
ADMINISTRATIVO		5	1	3
TÉCNICO REFORMA E 19 22 22 DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO 5 4 4 TÉCNICO AGRÁRIO 5 4 4 ADMINISTRATIVO 1 1 1 AGENTE DE PORTARIA 3 3 3 ARTÍFICE 3 3 3 3 ASSISTENTE DE DE 42 43 42 ADMINISTRATIVO 3 3 3 AUXILIAR ADMINISTRAÇÃO 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 5 5 5 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL 5 1 1 TÉLEFONISTA 1 1 1 TELEFONISTA 1 1 1 TELEFONISTA 1			¬	
E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO		19	22	22
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO				
AGRÁRIO TÉCNICO 5 4 4 ADMINISTRATIVO 1 1 1 1 AGENTE DE 4 3 3 3 ARTÍFICE 3 3 3 3 3 ASSISTENTE 1 1 1 1 1 1 1 ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE 42 43 42 42 43 42 42 43 42 42 43 42 42 43 42 44 42 44 42 43 42 44 42 44 42 44 42 44 42 44 42 44 42 44 42 44 42 43 42 42 43 42 42 43 42 42 43 42 43 42 42 43 42 43 42 42 43 42 42 42 43 42 42				
TÉCNICO 5 4 4 ADMINISTRATIVO 1 1 1 AGENTE DE 4 3 3 PORTARIA 3 3 3 ARTÍFICE 3 3 3 ASSISTENTE 1 1 1 ADMINISTRATIVO 42 43 42 AUXILIAR 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 9 9 9 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL TÉCNICO DE 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td>	1			
ADMINISTRATIVO AGENTE		5	1	Δ
AGENTE 1 <td></td> <td>3</td> <td> 7</td> <td> </td>		3	7	
ADMINISTRATIVO 3 3 AGENTE DE 4 3 3 PORTARIA 3 3 3 3 ARTÍFICE 3 3 3 3 ASSISTENTE 1 1 1 1 ADMINISTRATIVO 42 43 42 42 AUXILIAR 3 3 3 3 ADMINISTRATIVO 3 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 3 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 5 5 5 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL 5 5 5 TELEFONISTA 1 1 1 TELEFONISTA 1 1 1		1	1	1
AGENTE DE 4 3 3 PORTARIA 3 3 3 ARTÍFICE 3 3 3 ASSISTENTE 1 1 1 ADMINISTRAÇÃO 42 43 42 AUXILIAR 3 3 3 ADMINISTRATIVO 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 3 3 3 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL 5 5 5 TELEFONISTA 1 1 1 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		1		
PORTARIA 3 3 3 ARTÍFICE 3 3 3 ASSISTENTE 1 1 1 ADMINISTRATIVO 42 43 42 ADMINISTRATIVO 3 3 3 AUXILIAR 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 3 3 3 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL 5 5 TÉCNICO DE 3 3 3 CONTABILIDADE 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		1	3	3
ARTÍFICE 3 3 3 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				
ASSISTENTE 1		3	3	3
ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE 42 ADMINISTRAÇÃO AUXILIAR 3 3 3 ADMINISTRATIVO AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 3 OFICIAL TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 CADASTRO RURAL TÉCNICO DE 3 3 3 3 CONTABILIDADE TELEFONISTA 1 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46				
ASSISTENTE DE 42 ADMINISTRAÇÃO AUXILIAR 3 3 3 ADMINISTRATIVO AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 3 OFICIAL 5 5 5 5 CADASTRO RURAL 7ÉCNICO DE 5 CADASTRO RURAL 7ÉCNICO DE 3 CONTABILIDADE 7 TELEFONISTA 1 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		1		
ADMINISTRAÇÃO 3 3 3 3 ADMINISTRATIVO 3 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 0 9 9 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL 0 0 0 0 TÉCNICO DE 3 3 3 3 CONTABILIDADE 0		12	13	12
AUXILIAR 3 3 3 ADMINISTRATIVO 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 0 9 9 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 5 CADASTRO RURAL 5 5 5 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		42	43	42
ADMINISTRATIVO 3 3 3 AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 5 5 5 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 5 CADASTRO RURAL 3 3 3 TÉCNICO DE 3 3 3 3 CONTABILIDADE 1 1 1 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46	,	2	2	2
AUXILIAR TÉCNICO 3 3 3 DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 3 3 3 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE 5 5 5 CADASTRO RURAL 5 5 TÉCNICO DE 3 3 3 CONTABILIDADE 3 3 TELEFONISTA 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		3	3]
DESENHISTA 3 2 2 MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 3 3 3 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 5 5 5 TÉCNICO DE CONTABILIDADE 3 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		2	2	2
MOTORISTA 12 12 10 MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 9 9 9 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 5 5 5 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 3 3 3 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 1 1 1 TELEFONISTA 1 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46				
MOTORISTA 3 3 3 OFICIAL 2 9 9 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 5 5 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 3 3 TÉCNICO DE SCADASTRO RURAL 1 1 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46				
OFICIAL 9 9 9 TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 9 TÉCNICO DE CADASTRO RURAL 5 5 5 TÉCNICO DE CONTABILIDADE 3 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46				
TÉCNICO AGRÍCOLA 9 9 TÉCNICO DE 5 CADASTRO RURAL 5 5 TÉCNICO DE 3 CONTABILIDADE 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		3	3	3
TÉCNICO DE 5 5 CADASTRO RURAL 5 5 TÉCNICO DE 3 3 CONTABILIDADE 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		0		
CADASTRO RURAL 3 TÉCNICO DE CONTABILIDADE 3 TELEFONISTA 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 ENGENHEIRO 42 47				
TÉCNICO DE 3 3 CONTABILIDADE 3 3 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		3))
CONTABILIDADE 1 TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46				
TELEFONISTA 1 1 1 TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46		3	3	3
TOPÓGRAFO 1 1 1 ENGENHEIRO 42 47 46			1	
ENGENHEIRO 42 47 46	,		+ -	-
				-
AGRONOMO		42	47	46
TOTAL 218 225 219	TOTAL	218	225	219

O quantitativo de pessoal lotado no INCRA/BA nos exercícios de 2007, 2008 e 2009 está apresentado a seguir:

TIPOLOGIA	QUANTIDADE			
ESTATUTÁRIOS(INCLUSIVE OS CEDIDOS COM ÔNUS)				
2007	218			
2008	225			
2009	219			
CELETISTAS(INCLUSIVE OS CEDIDOS COM ÔNUS)				
2007	-			
2008	-			
2009	-			
CARGO DE PROVIMENTO EM COMISSÃO OU DE NATUREZA ESPECIAL (SEM VÍNCULO)				
2007	7			
2008	6			
2009	6			
REQUISITADOS COM ÔNUS PARA O INCRA				
2007	-			
2008	-			
2009	-			
REQUISITADOS SEM ÔNUS PARA O INCRA				
2007	-			
2008	-			
2009	-			

operacionalização da Folha de Pagamento da Superintendências Regionais do INCRA é centralizada no INCRA Sede.

Pode-se observar que na Superintendência Regional do INCRA na Bahia há carência de profissionais especializados nas áreas finalísticas, como engenharia civil, agrimensura, cartográfica e topografia. Estes profissionais são responsáveis pela elaboração de projetos básicos, fiscalização e acompanhamento de obras de infraestrutura e das concessões de crédito habitação nos 630 assentamentos existentes no Estado da Bahia.

Em relação às concessões de pensão efetuadas no exercício de 2009, 03 atos de pensão não foram registrados no SISAC (Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Pessoal):

- -Portaria 44 Data da Publicação 05/11/2009;
- -Portaria 43 Data da Publicação 05/11/2009;
- -Portaria 189 Data da Publicação 30/12/2009.

A Superintendência do INCRA relatou que com a aposentadoria da servidora responsável pelos registros no SISAC, não houve a inclusão das concessões de pensões no SISAC, estando outros servidores em fase de capacitação para esta demanda.

RECOMENDAÇÃO: 001

A Superintendência do INCRA na Bahia deve registrar ano SISAC as concessões de pensões e de outros atos de pessoal, porventura existentes, nos termos da IN TCU nº 55, de 24 de outubro de 2007.

4.7 ITEM 07 - AVAL. CUMPR. PELA UJ RECOM. TCU/CI

A Controladoria Geral da União não realizou Auditoria de Avaliação da Gestão no INCRA/BA em exercícios anteriores.

Não houve recomendações do Tribunal de Contas da União para a Superintendência do INCRA na Bahia no exercício de 2009.

4.8 ITEM 08 - AVAL EXEC PROJ/PROG FINANC REC EXT

A Entidade não dispõe de projetos ou programas financiados com recursos externos.

4.9 ITEM 09 - AVAL GESTÃO PASSIVOS S/ PREV ORÇAM

A Superintendência Regional do INCRA na Bahia não apresentou passivos por insuficiência de créditos ou recursos, inscritos na conta 2.1.2.1.11.100, ao longo do exercício de 2009.

4.10 ITEM 10 - AVAL. CONFOR. INSCR. RESTOS A PAGAR

Após análise dos restos a pagar não processados inscritos no exercício de 2009 foi observado que as notas de empenhos analisadas atendem ao disposto no Decreto n $^\circ$ 93.872/86, pois as mesmas foram inscritas em restos a pagar com base no inciso II do artigo 35 do Decreto n $^\circ$ 93.872/86.

Em relação aos restos a pagar processados, a justificativa para a não realização do pagamento ao credor no exercício foi a falta de recursos financeiros na fonte do crédito orçamentário referente aos empenhos analisados.

4.11 ITEM 11 - AVAL CUMP NORMAS PROJ FINANC FUNDOS

A Superintendência Regional do INCRA na Bahia não dispõe de projetos financiados com recursos do Fundo.

4.12 ITEM 15 - AVAL. CRITÉRIOS CHAMAMENTO PÚBLICO

A Superintendência do INCRA na Bahia informou que não efetuou "Chamamento Público" para as transferências voluntárias realizadas em 2009.

4.13 ITEM 16 - AVAL IRREG NÃO EXPURGO CPMF CONTRAT

Não foram constatadas cobrança de CPMF - Contribuição Provisória sobre Movimentação ou transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - nos contratos celebrados e vigentes no exercício de 2009.

4.14 CONTEÚDO ESPECÍFICO

No Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2009, não houve a inclusão do item 6 da parte B do Anexo IV da Decisão Normativa TCU nº 102/2009 - Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins - que trata da avaliação da qualidade e da conformidade documental dos registros constantes do Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária - SIPRA e do Sistema Nacional de Cadastro de Informações Rurais - SNCR.

SIPRA (Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária) é o sistema nacional que contém informações cadastrais de beneficiários e projetos de assentamentos criados e reconhecidos pelo Programa Nacional de Reforma Agrária - PNRA.

- O SNCR (Sistema Nacional de Cadastro de Informações Rurais) é o principal sistema de informações vinculado ao serviço de cadastro rural, no qual estão contidas as informações relativas aos imóveis rurais cadastrados no INCRA e seus respectivos detentores.
- O INCRA/BA relatou que não incluiu o referido item no Relatório de Gestão de 2009, pois a avaliação qualitativa e de conformidade dos

registros constantes no SIPRA e no SNCR são atribuídas à Auditoria do INCRA, instituída somente na Sede do Órgão, não se aplicando às regionais.

A Superintendência do INCRA na Bahia deveria ter inserido tal informação no Relatório de Gestão, pois o mesmo deve conter todos os itens elencados na Decisão Normativa TCU nº 102/2009.

5. Entre as constatações identificadas pela equipe, não foi possível efetuar estimativa de ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Eventuais questões pontuais ou formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Salvador , 09 de Junho de 2010



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO N° : 246631 UNIDADE AUDITADA : INCRA-SALVADOR/BA CÓDIGO

: 373053 : 2009 EXERCÍCIO

PROCESSO N° : 54160.001140/2010-71

CIDADE : SALVADOR

Foram examinados os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, especialmente aqueles listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008, praticados no período de **01Jan2009 a 31Dez2009**.

- 2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram procedimentos aplicados em ações de controle realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão da unidade auditada.
- A partir dos exames realizados, entendo que as seguintes constatações, decorrentes de condutas de agentes não listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008 e detalhadas no respectivo Relatório de Auditoria, em função de sua relevância impactaram a gestão da unidade examinada e carecem de atuação e acompanhamento das providências preventivas e/ou corretivas por parte dos agentes listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008:
- Assim, em função dos exames aplicados sobre os escopos selecionados, consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas n° 246631, proponho encaminhamento do julgamento das contas dos responsáveis referidos no art. 10 da IN TCU nº 57 pela regularidade, tendo em vista a não identificação de nexo de causalidade entre os fatos apontados e a conduta dos referidos agentes.

Salvador , 09 de Junho de 2010

ANTONIO VEIGA ARGOLLO NETO CHEFE DA CGU-REGIONAL/BA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO N° : 246631 EXERCÍCIO : 2009

PROCESSO N° : 54160.001140/2010-71 UNIDADE AUDITADA : INCRA-SALVADOR/BA

CÓDIGO : 373053 CIDADE : SALVADOR

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da SFC/CGU quanto ao processo de contas do exercício sob exame, da Unidade acima referida, expresso, a seguir, opinião conclusiva, de natureza gerencial, sobre os principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria, em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão de controle interno sobre os atos de gestão do referido exercício, cuja certificação foi pela "Regularidade".

- 2. Dentre as constatações identificadas, destacam-se falhas quanto à celebração e ao controle e acompanhamento de convênios e contratos.
- 3. As principais causas identificadas sobre as falhas apontadas são a insuficiência da capacidade operacional para proceder ao acompanhamento e fiscalização da execução dos convênios, além de falhas nos procedimentos licitatórios e no acompanhamento de contratos.
- 4. Diante dessas constatações, foram recomendadas ações inerentes ao controle e fiscalização de convênios, de forma a dar cumprimento às normas que regem os atos administrativos afins, além da adoção de providências visando à regularização dos convênios e a correta instrução dos processos licitatórios realizados pela Unidade, de modo a garantir a legalidade e efetividade dos atos e, por fim, o acompanhamento das transferências e a análise das prestações de contas.
- 5. Os controles internos administrativos da Entidade necessitam ser aperfeiçoados para que haja um melhor gerenciamento das atividades e das rotinas administrativas de análise e instrução processual. Levando-se em conta as

fragilidades dos mecanismos de controle interno administrativos. É de suma importância que os gestores adotem as medidas saneadoras recomendadas, no sentido de minimizar a exposição aos riscos de falhas que comprometam a legalidade dos atos e a efetividade da ação.

Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9° da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VII, art. 13 da IN/TCU/N.º 57/2008 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 02 de julho de 2010

Lucimar Cevallos Mijan

Diretora de Auditoria da Área de Produção e Tecnologia